

Tributarista faz crítica a novo imposto

A criação da Antecipação sobre Transações Financeiras (ATF), em estudo na Receita Federal, equivale a um empréstimo compulsório, na avaliação do tributarista Yves Gandra Martins. "A antecipação tributa uma não-renda. O governo cobra sem saber se o imposto é devido", diz ele. Gandra lembra que uma proposta desse tipo só pode ser encaminhada junto com outra emenda constitucional modificando o artigo 148, que limita o empréstimo compulsório a situações de calamidade pública, guerra ou investimento relevante. Ainda assim, através de lei complementar.

"E se esse artigo for modificado, o Brasil será o único país do mundo cuja Constituição permite ao governo estabelecer um empréstimo compulsório sem dizer em que o dinheiro será gasto", ironiza.

O tributarista Ilan Gorin, por sua vez, lembra que a compensação do imposto pago antecipadamente na declaração anual de renda, prevista na proposta em estudo na Receita, deixa o contribuinte muito desprotegido. "Os assalariados que estão isentos de declarar Imposto de Renda, ou mesmo aqueles que têm que declarar mas não têm nada a pagar ficam na mão do governo, para ele pagar quando puder", diz ele.

Já a proposta de unificação das contribuições sociais tem o apoio dos dois tributaristas.

☐ **O plenário do Senado Federal aprovou ontem, por 44 votos contra 3, a indicação do funcionário de carreira do Banco Central, Edson Sabino, para ocupar a Diretoria de Fiscalização da instituição. A posse do novo diretor no cargo, que vinha sendo ocupado interinamente pelo diretor de Normas do BC, Cláudio Mauch, será nos próximos dias. O futuro diretor era delegado regional do BC em Belo Horizonte, cujo setor de fiscalização é considerado um modelo.**